

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS		CÓD.: BI-91
1.Município: Capelinha	2.Distrito/ Povoado: Sede / Bom Jesus do Galego	
3.Designação: Capela De Bom Jesus Do Galego		
4.Endereço: Praça do Bom Jesus do Galego/ Rua Almenara		
5.Propriedade: Eclesiástica		
6.Responsável: Joaquim Cordeiro de Azevedo		
7.Situação de Ocupação: Própria		
8-Documentação Fotográfica:		Fotógrafo:
Fotografia Digital		Data:
		
Capela do Bom Jesus do Galego		
		
Vista fachada lateral esquerda	Vista dos fundos	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Vista interior



Fundos e fachada lateral direita



Forro PVC recém implantado



Capela de Bom Jesus do Galego: Perfil

9. Análise de entorno - situação e ambiência:

A igreja localiza-se no Distrito de Bom Jesus do Galego, no Município de Capelinha, Localizado ao noroeste do Município há 25Km da Sede.

A Igreja Matriz destaca-se na paisagem urbana do Distrito Primeiramente, pela imponência de seu estilo neo-gótico, que se sobressai em todas as fotografias de visão parcial da Comunidade. Além disso, o seu entorno é constituído de praça com tratamento paisagístico e onde ocorrem belos festejos religiosos com grandes concentrações humanas. As vias públicas próximas são revestidas de calçamento em asfalto. As edificações adjacentes são heterogêneas do ponto de vista volumétrico e tipológico. O templo tem como marcos referenciais A Creche Municipal e a Praça de Bom Jesus do Galego. Não existem restrições ao tráfego de veículos nas imediações

Importante rua da malha urbana de do Distrito, a rua Almenara é a mais antigas da Comunidade. A paisagem urbana desse espaço é marcada pela horizontalidade, definida por edificações de um pavimento com a presença de construções em estilo eclético e colonial. A rua é inclinada, com grande declividade, asfaltada, em bom estado de conservação, com dimensões para dois carros, possui arborização, por se tratar da Pracinha da Igreja de Bom Jesus, com saneamento básico, iluminação e telefone. Não há restrições ao tráfego de veículos nas imediações. O passeio foi feito em cimento, com passagem para um pedestre, estendendo-se pela construção adjacente. As edificações vizinhas apresentam uma idêntica qualificação arquitetônica do ponto de vista tipológico e volumétrico, estando alinhadas no acima do nível da rua.. A edificação pode ser vista de vários pontos da cidade e dela se avista grande parte dos lados sul, leste e oeste da comunidade . As edificações do entorno estão sujeitas à substituição, devido à necessidade de renovação urbana.

10-HISTÓRICO:

Construída mais ou menos em 1945, quando o padre José Batista dos Santos era Pároco de Capelinha. A obra foi realizada com recursos recolhidos dos moradores nas chamadas “domingadas”. O terreno para construção da Igreja foi doado pelo Sr. Antônio Silveira de Azevedo. O tesoureiro foi Sr. João Luzia. Quem fez a Planta da Igreja foi o Sr. Sebastião Baiano e o Sr. Domingo Santeiro acompanhando também os trabalhos da obra.

Com a Construção da Igreja, necessitava de uma imagem para a veneração dos fiéis, já que o Santo Padroeiro da Comunidade era Bom Jesus o Sr. Antônio Silveira solicitou que quando o Sr. Manoel Toca fosse em Bom Jesus da Lapa - Bahia trouxesse uma imagem de Bom Jesus, São José e Nossa Senhora Aparecida para colocar na Igreja recém construída. Nesta mesma época o Sino foi doado por José Pereira e Maria Pereira, eles ficaram sendo os padrinhos do sino e colocaram o nome de Crisóstomo. Lembrando que Sr. João Crisóstomo era o pai de Dona Maria. Dona Maria era de Angelândia, mas se casou com o Sr. José que era de Bom Jesus do Galego. (todos já faleceram).

Depois de muitos anos a igreja foi ficando desgastada devido a ação de intempéries e então em 1982 o Sr. Nilton Ribeiro Prefeito da Época, doou a ferragem e cimento para a reforma da Igreja a pedido do Sr. Antônio Pereira Tesoureiro da Época e Padre Sebastião Lima Borges , logo quando finalizaram a Construção da Igreja quem era pároco do Município de Capelinha já era o Padre Pedro Urich.

Várias pessoas contribuíram com doações financeiras e outros com trabalho para a restauração da Igreja. São lembrados: Sr. Gotardo Pimenta, Sr. Vicente Pinheiro, Sr. José Gomes de Azevedo, Sr. Pedro Gomes Pires, Sr. José Lino de Jesus, Sra. Maria do Carmo Cunha, Sr. Antonio Maciel, Sr. Deusdete Pinheiro da Rocha, Sr. Manoel Eustáquio Soares, Sr. Mario Augusto Sampaio, Sr. Joaquim O. Vieira, Sr. Vicente Alves Vieira, Sr. José Maria Fernandes, Sr. Valderez de Fátima Godinho, Sr. João Lagoa, e Sr. Joaquim Lagoa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

Na época estava acontecendo na localidade um curso de pedreiro, administrado pela EMATER. Então o Engenheiro de BH, contratado pela EMATER para ministrar o curso, fez a Planta na reconstrução da Igreja e os alunos do curso trabalharam na reconstrução do Templo. Nesta época o Tesoureiro da Igreja era o Sr. João Cordeiro de Azevedo.

Após a reconstrução da Igreja

Há 15 anos o tesoureiro da Igreja é o Sr. Joaquim Cordeiro de Azevedo (Joaquim barulho), em seu mandato ele fez algumas modificações na Igreja: Colocou o Piso de Cerâmica, forrou o teto, construiu a sacristia, tudo com ajuda e doações das pessoas da comunidade.

Observe-se que, a exemplo da cidade de Capelinha, o povoado de Bom Jesus do Galego iniciou-se em torno de uma Capela.

11-Usos Atuais: Templo de Celebrações Católicas

12-Descrição:

A Igreja de Bom Jesus do Galego, apresenta-se em estilo neo-gótico, projetada para ser vista de frente, sua edificação é composta de um torre mediana coroada com uma cruz; está edificada num solo íngreme provocando uma pequena descida em frente à capela-matriz da comunidade, é constituída a sua parte frontal por um conjunto de degraus, uma porta larga e, acima, nos lados direito e esquerdo, uma pequena janela contrastando com uma pequena abertura existente no corpo estrutural da torre. Compreende-se de um telhado simples com caída para dois lados, feito de madeira de eucalipto e telhas colonial. O passeio foi feito em cimento, com passagem para um pedestre. Está centrada entre duas ruas, estando alinhada ao meio fio, apresentando uma paisagem arborizada. Internamente, é constituída por dois cômodos: nave principal e sacristia. O piso é constituído de cerâmica na cor branca. Como altar, tem-se elevação de dois degraus revestidos também com cerâmica. Possui forro PCV. Em relação à fachada, é composta por 3 vãos, sendo 2 de janelas com vergas retas do tipo peitoril com vedação em madeira, sistema de abertura abrir; e 1 de porta com vergas retas do tipo peitoril com vedação também em madeira. Possui revestimento em pintura látex. Há um barrado de cerâmica que circunda toda a edificação. Os demais vãos são em número de doze, dos quais 2 de portas de madeira do tipo peitoril com vergas retas, enquadramento em madeira, sistema de abertura abrir; e 10 de janelas de madeira do tipo peitoril com vergas retas, enquadramento em madeira, sistema de abertura abrir.

13-Proteção Legal existente: Nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental ()
Inventário do Acervo Cultural (x) Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:

Excelente () Bom (x) Regular () Péssimo ()

16-Análise do estado de Conservação: O Templo encontra-se em bom estado de conservação e sempre que necessário passa por manutenções.

17 - Fatores de degradação: Ações de intempéries e cupins

18-Medidas de conservação: manutenção adequada

19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: Nenhuma
	Intervenção de adequação: Nenhuma
	Intervenção Descaracterizante: 2011: Implante de forro PVC. Construção de barrado de cerâmica na parte externa.

20. Motivação do Inventário: O bem em questão foi construído há mais de 60 anos atrás, tendo portanto grande valor histórico. Além disso, possui grande importância cultural para a comunidade, pois nele ocorrem as mais diversas celebrações religiosas.

21. Medidas de Salvaguarda: Ações de conservação física

20-Referências documentais/ bibliográficas / entrevistas:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

Saint Hilaire, Auguste de. Viagens pela Província do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Trad. Vivaldi Moreira, Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo, USP, 1975;

Machado, José Carlos. Senhora da Graça da Capelinha – Lithera Maciel Editora Gráfica Ltda - 1ª Edição Vol. 1. Outubro/2000

www.diariodojequi.com.br

www.cultura.mg.gov.br

www.wikipedia.org

www.iepha.mg.gov.br

www.cantaminas.com.br

www.iphan.gov.br

www.fjp.gov.br

<http://www.emater.mg.gov.br>

<http://blogdobanu.blogspot.com>

Sr. João Cordeiro, Sr. Joaquim Cordeiro e moradores da Localidade de Bom Jesus do Galego

21-Informações Complementares:



Em frente à Igreja de Bom Jesus encontra-se um Cruzeiro que foi colocado há cinco anos pelo Sr. Joaquim, responsável pela Igreja.

As celebrações são realizadas uma vez no mês, são realizados culto todo domingo.
O templo fica aberto diariamente.

22-Ficha Técnica:

Levantamento: Elizângela Gomes de Alcântara	Data: Abril 2006
Elaboração: Elizângela Gomes /Eduardo José Cordeiro	Data: Abril 2006
1ª Revisão: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: Novembro/ 2006
2ª Revisão: Eduardo José Cordeiro	Data: Dezembro/2006
Arquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Dezembro/2006
Desarquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Outubro/2012
Atualização: Pedro de Alcântara	Data: Outubro/2012